

PLANTAS FIBROSAS

132 - EFICIÊNCIA DO QUIZALOSOP-ETIL NO CONTROLE DO CAPIM-MARME-LADA *Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch) APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO ALGODÃO (*Gossypium hirsutum* L.). J.P. COELHO *, J.J.V. RODRIGUES *J.M. VIEIRA *, J.C.A. MELLO ** *UFV - Depto. de Fitotecnia, 36.570, Viçosa, MG. **Du Pont do Brasil S/A. Alphaville, SP.

Com a finalidade de se estudar a eficiência do quizalosop-etil, aplicado em pós-emergência, visando principalmente o controle do capim-marmelada, foi instalado um experimento na Fazenda São Geraldo, no município de Paula Cândido, MG. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: quizalosop-etil¹ nas doses de 192, 240 e 288 g/ha respectivamente e sethoxydin² a 220,8 g/ha. Em todos os tratamentos foram adicionados óleo mineral na dose de 1,2 l/ha. O plantio foi efetuado em 14.12.85 e a aplicação dos herbicidas em 14.01.86 quando o capim-marmelada apresentava até cinco perfilhos. Utilizou-se pulverizador costal de pressão constante (CO₂) equipado com barra de quatro bicos tipo leque a 207 KPa de pressão, gastando-se 340 l/ha de calda. Os resultados obtidos aos 17 e 35 dias após a aplicação, mostraram que não houve diferença significativa entre doses e os herbicidas utilizados, diferindo apenas da testemunha sem capina. A eficiência variou de 94 a 100% de controle.

¹Assure con. amuls. contendo 9,6% i.a.; ²Poast conc. emuls. contendo 18,4% i.a.